

Segunda-Feira, 27 de Abril de 2026

## **Trump sobre a possibilidade de capturar Putin: ‘Não acho que será necessário’**

**GUERRA NA UCRÂNIA**

**g1**

O presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**, afirmou nesta sexta-feira (9) que **não vê necessidade de ordenar uma operação para capturar o presidente da Rússia, Vladimir Putin**, ao comentar o andamento da guerra na Ucrânia.

A declaração foi dada em resposta a uma pergunta de um repórter durante uma reunião com executivos do setor petrolífero, em Washington.

*“Não acho que será necessário”, disse o presidente, ao ser questionado sobre a possibilidade de autorizar uma missão desse tipo.*

Trump afirmou, ainda, ter mantido ao longo dos anos um bom relacionamento com o líder russo e declarou frustração com a dificuldade de encerrar o conflito. Segundo ele, a guerra na Ucrânia parecia, inicialmente, uma das mais fáceis de resolver.



**Foto de 15 de agosto de 2025 - Putin e Trump durante cúpula no Alasca | Foto: REUTERS/Kevin Lamarque**

Trump também citou números de baixas recentes e a situação econômica da Rússia para sustentar sua avaliação de que o conflito tende a ser resolvido. De acordo com o presidente, apenas no último mês, cerca de 31 mil pessoas teriam morrido, muitas delas soldados russos.

*“A economia russa está em má situação. Acho que vamos acabar resolvendo isso. Gostaria que tivéssemos conseguido mais rápido”, afirmou.*

Em outro momento da conversa com jornalistas, Trump disse que **o presidente russo não se sente intimidado pela liderança europeia**, mas teme o poder dos Estados Unidos sob seu comando.

Para ele, o peso militar e político de Washington seria o principal fator de pressão sobre Moscou.

*“Eu diria que o presidente Putin não tem medo da Europa. Ele tem medo dos Estados Unidos da América, liderados por mim”, declarou.*

As falas ocorrem enquanto representantes da Ucrânia e dos Estados Unidos participam, ao lado de uma coalizão de países aliados de Kiev, de negociações em Paris.

As conversas buscam **superar divergências remanescentes em um acordo de paz** que Washington pretende finalizar com o governo ucraniano antes de levá-lo à apreciação da Rússia.

Desde o início do atual mandato de Trump, os Estados Unidos passaram **a adotar um papel de mediação no conflito**, deixando de atuar exclusivamente como apoiadores do governo ucraniano.

A estratégia da Casa Branca tem sido costurar um acordo entre Kiev e Moscou e tentar convencer o Kremlin a aderir aos termos negociados.